

CHICO XAVIER E ALLAN KARDEC: UMA SÓ ALMA, UMA SÓ MISSÃO

Marlene Nobre

Em outubro de 1998, nós participávamos do 2º Congresso Espírita Mundial, em Lisboa, com um estande de divulgação da editora Folha Espírita, montado entre tantos outros que lá estavam, no Pavilhão de Feiras, quando fui procurada por uma irmã de ideal, que desejava me falar. Era Therezinha de Jesus Pinho de Castro, colaboradora do Centro Espírita "Seara de Amor e Luz" (Rua da Passagem, 161, Botafogo, Rio de Janeiro). Disse-me ela, nessa inesperada visita: "Venho procurá-la, irmã Marlene, para solidarizar-me com a senhora, neste momento difícil, quando a vejo sofrer ataques violentos, por parte de companheiros nossos da imprensa

espírita, que refutam de maneira antifraterna a sua opinião de que Chico Xavier é a reencarnação de Allan Kardec". E prosseguiu: "Eu e meu marido estamos vendo a senhora lutar sozinha; comoveu-nos a deselegância com a qual tem sido tratada, por isso aqui estou para prestar-lhe a nossa solidariedade e dizer-lhe que nós pensamos da mesma maneira: sempre tivemos certeza de que Chico Xavier é a reencarnação de Allan Kardec". E ressaltou: "Em uma das minhas visitas a Uberaba, o próprio médium confessou-me que o era. E o fez, expressando-se com a mesma maravilhosa humildade que sempre o caracterizou". Em seguida, Therezinha relatou-me o diálogo que tivera com Chico Xavier. (Conclui à pág.3)

A INSPIRAÇÃO DO GÊNIO

REPRODUÇÃO



"Pietà", escultura de mármore em tamanho natural, executada pelo italiano Michelangelo, incrível perfeição e realismo.

A **inspiração** que permite grandes gênios da música, das artes plásticas e das ciências produzirem obras magníficas é fruto de talento próprio, da mediunidade ou a será continuação de trabalhos iniciados em vidas passadas?

Muitos artistas e inventores sentem que as idéias e pensamentos lhes surgem independentemente da sua vontade consciente, como se não pudessem controlar os impulsos maravilhosos da inspiração.

Afinal, quais são os mistérios que se desdobram por trás dos processos inteligentes da criação? (pág. 5).

PEDRO LEOPOLDO ENTREGA A COMENDA CHICO XAVIER

No dia 2 de abril, no plenário da Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, MG, serão entregues Diplomas e Medalhas aos agraciados com a Comenda Chico Xavier. São cinco as personalidades que a receberão: Divaldo Pereira Franco, Jacques Albano Costa, Maria Luiza da Cruz Diniz, Maria Marta Xavier e Vinícius

FOTO: ARQUIVO



Paiva Carvalho.

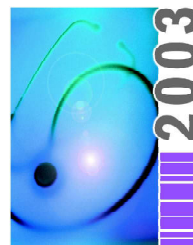
Na solenidade, usará da palavra, Paulo Sérgio Rodrigues dos Santos, presidente da Aliança Municipal Espírita de Pedro Leopoldo, e Divaldo Franco, incansável tribuna da causa espírita e responsável pelas obras assistenciais da Mansão do Caminho, em Salvador, BA.

MEDINESP - 2003

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO AO MEDINESP 2003

APROVEITE O DESCONTO, INSCREVA-SE JÁ!

(pág. 3)



MEDINESP

FOTOS: FE



O Prof. Amit Goswami falará sobre "Medicina Integral: Física Quântica e a Nova Ciência da Cura"

Dr. Núbior Faure fará uma conferência com o tema: **Os Enigmas da Consciência**



Dr. Harold Koenig, vai falar sobre "Religião, Espiritualidade e Medicina: História, Pesquisa e Aplicação", analisará a relação histórica entre religião e medicina.

INFORMAÇÕES

- **Pela internet:** www.amebrasil.org.br
- **Por telefone:** (11) 3704-4377
- **Pelo correio:** MEDINESP 2003 - Caixa Postal 21.151 o Paulo - SP - 04602-970



O dr. Sérgio Felipe de Oliveira vai apresentar seus estudos sobre **Cronogenética e Clonagem**.



O médium Divaldo Pereira Franco vai fazer uma palestra aberta ao público com o tema: **Jesus, o Médico das Almas**

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE CEGOS ESPÍRITAS - CINCESP I

Brasília, Rio de Janeiro - 17, 18, 19 e 20 de abril de 2003.

TEMA CENTRAL: **"O CEGO E O TERCEIRO MILÊNIO"**



Neste mês, de 17 a 20 de abril, será realizado, no Rio de Janeiro, o I Congresso Internacional de Cegos Espíritas no Instituto Benjamim Constant, situado à avenida Pasteur, 350, Urca.

Serão discutidas teses: Fenômenos Anímicos e Mediúnicos nos Cegos; O Livro Espírita em Braille; Cegueira, Prova ou Expição; Preconceito, Cegueira e Evolução Espiritual; Importância do Sistema Braille; Kardec, Braille, Zamenhof; O Cego de Nascimento e o Cegado; A Evolução da Ciência em Relação ao Cego (recursos tecnológicos), terapêuticos, pesquisas; O Cego e o Esperanto; O Cego na Literatura Espírita; Consequências Psicológicas da Cegueira (congenita, hereditária e adquirida).

Apelo

Associação Editora Ltda.
R. José Estelici, 207
Bairro Santa Cruz
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 23042-990

CELD
Laciano Felipe Lóez Dantas
Rua Afonso de Albuquerque, 237
Bairro Rio Novo, RJ
CEP: 31331-290

CEFEA
Centro Espírita Transcendental
Francisco de Assis
Rua Siqueira, 444
Cachambi, RJ
CEP: 20772-061

II ENCONTRO NACIONAL DOS MAGISTRADOS ESPÍRITAS

Em maio de 1º a 4, em Belo Horizonte, realizará-se o II Encontro Nacional dos Magistrados Espíritas. São as seguintes conferências: Ministro Waldemar Zveiter, Terceiro Milênio - Evolução Humana ou Planetária; Ministro Francisco César Astar Rocha, A Responsabilidade de Julgar; a Mediunidade a Serviço da Justiça (vivência profissional); Osmar Bastos; Justiça e Misericórdia - Cidadania no Cárcere (vivência profissional).

Ainda nesta edição:

Trabalhando pela paz

W. A. Cuin

A paz não virá por decreto, nem nascerá da assinatura de acordos e tratados internacionais... (pág. 7).

Salvo-conduto

Richard Simonetti

No momento da criação o que acontecerá com o Espírito? (pág. 7).

A reencarnação de Benito Mussolini

Fernando Os

No corredor de saída do hospital me deparei com um doente de uns 29 anos, gordo, baixinho, cabeça raspada... (pág. 7).

A INSPIRAÇÃO DO GÊNIO



Wolfgang Amadeus Mozart (1756*1791):
o que explicaria a capacidade de um gênio compor concertos com apenas 5 anos de idade?

Sempre nos perguntamos se a inspiração dos grandes gênios das artes e ciências são dons especiais, dignos das almas evoluídas e esclarecidas, as quais trazem talentos desenvolvidos em vivências passadas, ou se, quem sabe, são fruto da mediunidade pura e simples. No entanto, existem considerações importantes a respeito deste tema.

O inventor Thomas Edison, responsável pela criação da lâmpada, acreditava que suas ideias vinham de fora dele mesmo. Schubert, o compositor austríaco, confessou certa vez que compor seria como que recordar de uma melodia, a qual ele nunca havia antes ouvido. Wolfgang Amadeus Mozart iniciou a sua espantosa carreira de músico com 5 anos, idade na qual as crianças tidas como normais costumam cantarolar inocentes músicas infantis. Tais gênios rompem a barreira da inteligência comum, trazendo ao mundo inovação e beleza.

Afinal, a inspiração do gênio no momento da concepção de sua obra ou postulado científico é somente talento próprio, continuação de trabalhos iniciados em outras vidas ou mediunidade? Buscamos no Livro dos Espíritos elucidções importantes.

Nas questões 218 e 218-A, sobre IDEIAS INATAS e a lembrança de conhecimentos adquiridos em outras vidas, a resposta afirma claramente que nos resta uma vaga lembrança do que aprendemos no passado.

“Os conhecimentos adquiridos em cada existência não se perdem; o Espírito, libertado da matéria, sempre se recorda. Durante a encarnação pode esquecê-los em parte, momentaneamente, mas a intuição que lhe fica ajuda o seu adiantamento. Sem isso, ele sempre teria de recontecer. A cada nova existência, o Espírito toma como ponto de partida aquele em que se achava na precedente.”

A pergunta 219 questiona faculdades extraordinárias dos gênios que, sem estudo prévio, parecem ter a intuição de conhecimentos

e talentos. Seria o caso já citado de Mozart, com sua precocidade sem precedentes. Os Espíritos afirmam serem lembranças do passado; progresso anterior da alma, mas do qual ela mesma pode não ter consciência.

Sabemos, então, que trazemos conhecimentos e tendências de outras vidas. Mas, e os grandes projetos artísticos e científicos, onde o gênio humano parece percorrer momentos mágicos, vislumbrando uma solução realmente acima do que o pensamento vulgar que cada época poderia atingir? De onde viria este lampejo de inspiração, que promove saltos de conhecimento no globo terrestre e emociona a humanidade?

Muitos artistas e psicólogos que estudam o processo criativo se espantam com a semelhança entre súbitas revelações, inspirações e intuições que surgem simultaneamente, em partes diferentes do nosso planeta.

Na Universidade de Duke, nos EUA, o Laboratório de Parapsicologia provou experimentalmente que um homem pode acessar conhecimentos e fatos que não pertencem à sua memória individual. A telepatia e a premonição foram demonstradas cientificamente. Diz o Dr. J. B. Rhine, responsável pelas pesquisas, que o homem pode captar muito além do que suas funções sensoriais permitiriam.

Carl Jung (1875 – 1961) nos falou do inconsciente coletivo, uma espécie de herança psíquica comum à toda a humanidade. Ele foi o primeiro a trazer a ideia de que não possuíamos apenas uma memória desta vida e dos fatos que ocorreram nela, mas também um arquivo de conhecimentos coletivos que, segundo ele, poderiam ser acessados por nós de forma inconsciente. Jung estudou religiões orientais, buscou decifrar o significado dos sonhos e ele mesmo teve premonições e intuições ao longo da vida. Com suas teorias, ele acabou por esboçar uma pílida ideia sobre a verdadeira realidade.

No capítulo do Livro dos Espíritos sobre O

Disse certa vez, um historiador que os homens esforçam-se por toda a vida para se destacarem em uma atividade.



Leonardo da Vinci (1452 * 1519) avançou magnificamente em 19 áreas diferentes, e até hoje suas descobertas e obras assombrou a humanidade

como numa caixa: ele irradia em todo o seu redor; eis porque poderá comunicar-se com outros Espíritos, mesmo no estado de vigília, embora o faça mais dificilmente.

Talento trazidos de outras vidas, ideias vindas da sintonia de pensamentos e de sonhos... Vemos que o maravilhoso mecanismo da inspiração está repleto de beleza e não sugere, de forma alguma, personalismo ou vaidade. Muito pelo contrário, estamos sempre unidos com milhares de outros seres. O artista jamais deve se envidar de sua obra, já que dificilmente ele poderia cobrar a autoria exclusiva de sua criação para si mesmo, por mais que pense ser possível.

Como vemos, quanto mais humildade buscar em suas atitudes, o quanto antes o artista entenderá que faz parte de uma grande teia e que é simples ferramenta Divina a serviço da elevação da humanidade.

Marjorie Aum

LIÇÕES INESQUECÍVEIS PECADO E PECADOR

Weimar Muniz de Oliveira

Com esse título, Emmanuel, em seu livro “Pão Nosso”, no capítulo 122, abre-nos o entendimento para a compreensão de um grande problema humano, atinente ao relacionamento que temos com os nossos semelhantes.

De minha parte, confesso que tendo lido esse capítulo por mais de quatro vezes, somente ao relê-lo pela quinta vez foi que, parece-me, consegui penetrar o espírito dessa bela mensagem, que tem base num versículo do Evangelho de João.

Emmanuel, ao interpretá-lo, recomenda que não se deve confundir o pecado com o pecador, isto é, não se deve misturar a ação mádoza praticada com a pessoa do agente que lhe deu causa.

Agir assim equivaleria a considerar que o pecador não teria remissão jamais. Seria admitir a condenação do pecador para todo o sempre.

Diz o mentor, a certa altura: *Muita gente acredita que o “homem caído” é alguém que deve ser aniquilado. Jesus, no entanto, não adotou essa direção. Dirigindo-se, amorosamente, ao pecador, sabiosa-se, antes de tudo, defrontado por enfermo*

infeliz, a quem não se poderia subtrair as características de eternidade.

Lute-se contra o crime, mas ampare-se a criatura que se lhe enredou na malha tenebrosa.

O Mestre indicou o combate constante contra o mal, contudo, aguarda a fraternidade legítima entre os homens por marco sublime do Reino Celeste.

Sabe-se, de antemão, que quem semcia tem de colher, em cumprimento à lei natural, de ação e reação.

Sobre tão melindrosa questão, tornam-se oportunas as palavras de Chico Xavier (in “O Evangelho de Chico Xavier”, de Carlos A. Baccelli – DIDIER, 1ª edição, nos número 297, 284 e 302, sucessivamente):

297 – *A Lei não manda detar-nos no chão para que os outros nos apedrejem. Pede-nos uma atitude de conciliação – vamos encontrar-nos com o agressor numa existência próxima e ele renascera de nosso corpo, renascera como familiar... Devíamos compreender, vacinando o nosso coração com amor por todos. Se matou, se feriu, se roubou, louvado seja Deus, que Deus abençoe, que tenha forças*

para carregar as dificuldades que criou para si mesmo!... 284 –... Quem olhar para dentro de si não terá coragem de olhar para alguém na condição de pecador! Precisamos destacar o valor dos companheiros; não acredito que companheiro espírita algum possa estar na Doutrina mal intencionado... O confronto com nós mesmos é difícil! Às vezes, não temos coragem de nos enfrentar... Acusamos de outros, para que a observação alheia não se demora sobre nós, detectando-nos o problema... 302 – “Não podemos desistir de ninguém... Tenhamos paciência, uma, duas, quantas vezes for necessário... Mas cedo ou mais tarde, a pessoa reconhece o erro. Não coloquemos rótulos sobre ninguém... Fulano é obsequioso, é incorrigível, uma alma viciada... Se Deus desistisse de nós, eu não sei o que seria da Humanidade. Tratemos todas as pessoas com bondade; o amor pode mais que todas as palavras em nossos lábios... Ainda estamos capangando... Ninguém está tão firme, que não possa cair... Tentemos nos ver nos outros, para que a misericórdia nos inspire as atitudes.”

Nos Campos da França

Mauren R. M. Wetzstein – Pelo Espírito André

A vida é como se fosse um livro que começamos a escrever com a liberdade diária de nossas opções. Este empolgante romance narra o convívio de dois grandes amigos com vidas bem distintas: um, com a segurança de quem sabe o que quer; o outro convivendo com a dúvida e a insegurança nas decisões. Com agradável texto, envolvente trama e conclusão inesperada, as páginas deste livro conquistarão o leitor.

168 PÁGINAS - CÓDIGO 05129
R\$ 13,00

COMO FAZER SEU PEDIDO:

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 282-1847
- Fones: (0xx16) 282-1056 e 282-1471
- Correio: Cx. Postal 09 - CEP: 15093-903 - Matão, SP

Nos Campos da França

Este livro é uma coletânea de assuntos abordados pela Doutrina Espírita e em Obras que comprovam, embasam ou ratificam os seus postulados.

Elaborado em 2 volumes, nele se encontram mais de 1500 temas, com indicações detalhadas tais como: capítulo, página e trecho do livro indicado, para facilitar ao máximo a pesquisa de Palestrantes e o trabalho doutrinário das Casas Espíritas. Esperamos apresentar novidade em breve.

“...excelente trabalho que não pode faltar nas bibliotecas espíritas bem como não-espíritas...” (Divaldo Franco)

LOCALS DE VENDA

SALVADOR - BA

- IDEBA – Instituto de Divulgação Espírita da Bahia
Tel: (071) 322-4120
- Federação Espírita do Estado da Bahia
Tel: (071) 321-4703 (Tempo de Jesus)

- Centro Espírita Deus, Luz e Verdade
Tel: (071) 389-2950
- CAPAZES – Distribuidora e Livraria
Tel: (071) 521-2525
- Centro Espírita Paulo e Estevo
Tel: (071) 248-8200
- Livraria Espírita Alvorada (Mansão do Caminho)
Tel: (071) 393-2855

OUTROS ESTADOS

- Organizações Candela Ltda – EPP
Cianópolis/SP – Tel: (017) 523-1554
- Zisa Maciel
Carpina/PE (081) 622-0723
- Fundação Espírita André Luiz
Rua Esquival Freire, 732, Santana/SP
- Federação Espírita do Estado de Goiás
Goiânia/GO – Tel: (062) 281-0000
- Federação Espírita do Estado de Sergipe
Araçá/SE – Tel: (079) 249-2896
- Instituto de Dibujo Espírita Nova Vida
Sorocaba/SP – Tel: (018) 645-2772
- Livraria Espírita Ano Luz
Brasília - DF – Tel: (061) 327-2200
- Petre Livraria e Distribuidora Ltda
Rua Carolina Franco, 154, Itajaí/RJ
- Sabar e Arte Livraria
Recife/PE – Tel: (081) 3227-3992
- LIVROLUZ Editora e Distribuidora
São Paulo/SP – Tel: (011) 5081-2101
- Grupo Visão
São Paulo/SP – Tel: (011) 3272-8786

ESPIRITISMO, INFORMAÇÃO, PSICOLOGIA, SERVIÇO, EVANGELHO, PNL, UFOLOGIA, AUTO-AJUDA, ESPERANTO, PARAPSICOLOGIA, MEDIUNIDADE

Rede Boa Nova de Rádio

Grande São Paulo 1450 AM
Sorocaba 1080 AM

Brasil - Via Satélite PARABÓLICA
Mundo: radioboanova.com.br

Polarização Horizontal
Frequência 1280 MHz ou 3870 MHz
Canal da Lelloação ou Canal do Boi
Acertar o Áudio em: 6 ? MHz

Sintonize! 24h no ar

Ouvinte: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 80 85 Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

Irmandade dos Alcoólicos Anônimos

180 grupos na capital e grande S. P.

Atendimento 24 hs.
* Fone : 3315 93 33 *

TÉDIO NO LAR

Marlene Nobre

Assiste-se, hoje, a uma tendência muito clara, a uma descida com que se descaça.

A terapeuta norte-americana, Judith S. Wallerstein, autora do *best-seller - The Inespected Legacy of Divorce* (A Inesperada Herança do Divórcio), em co-autoria com Julia M. Lewis e Sandra Blakeslee, aborda esta questão, ao mostrar os resultados da pesquisa que fez com suas colegas, acompanhando, por 25 anos, o comportamento de crianças, cujos pais se divorciaram.

Ela declarou em entrevista (*Véja*, 13/12/00): "Evidentemente, há casamentos que não podem e nem devem ser mantidos, sob pena de prejudicar ainda mais as crianças. Especialmente em casos de violência familiar ou nos quais uma das partes se sente explorada ou humilhada pelo outro. O que crítico é a 'cultura do divórcio'. Está muito fácil se separar hoje em dia. Problemas cômicos servem de pretexto para que se dê o fora de um

relacionamento.

A opinião que prevalece na sociedade moderna é a de que podemos a qualquer hora refazer nossas trajetórias conjugais".

Fala-se que a relação ficou "morna"; o tédio tomou conta do casamento. E o casal faz muito pouco para salvá-lo, partindo para aventuras inconseqüentes

Os filhos do divórcio não se sentem melhores porque papai e mamãe começaram a ter uma vida amorosa mais satisfatória com outros parceiros.

ou outros relacionamentos estáveis.

Esquecem-se comumente dos filhos, despreocupados das feridas que a dor da separação lhes causa.

Como ressalta a dra. Wallerstein: "Ocorre que, na pressa de melhorar nossa vida, não nos perguntamos como isso afeta as crianças que concebemos.

Os filhos do divórcio não se sentem melhores porque papai e mamãe começaram a ter uma vida amorosa mais satisfatória

com outros parceiros.

Outro mito é imaginar que a separação é uma crise temporária, cujos efeitos são mais danosos na hora da separação. Trata-se de uma crise de longo prazo e, em alguns casos, interminável".

A pesquisa das terapeutas demonstrou que a separação marca as crianças por toda a vida.

As criaturas, hoje, mais do que em qualquer época da humanidade, estão entregues a si mesmas. É o livre-arbítrio em pleno funcionamento.

Mas, infelizmente, busca-se o prazer pelo prazer, acentuando-se a prática do velho hedonismo, responsável por tantas desilusões, frustrações e doenças. Anestesia-se a consciência e foge-se aos deveres mais cômicos.

A dra. Wallerstein acentua: "Entre outras coisas, a 'cultura do divórcio' ajudou a cristalizar uma concepção errada: a de que o casamento é necessariamente uma prisão, uma interdição à felicidade do indivíduo, e não uma sociedade que comporta, além de



obrigações, uma série de benefícios para as partes envolvidas.

Por causa dessa visão distorcida, há muito menos uniões formais hoje em dia que 20 anos atrás.

Para fazer frente a esse problema, existe uma corrente nos Estados Unidos que discute até mesmo a introdução de uma nova disciplina no currículo escolar: a educação para o casamento."

De fato, esta é uma necessidade urgente.

Emmanuel ("Vida e Sexo" cap. 13) afirma que o tédio surge no lar "lembrando ácido

marido e mulher abraçaram, um perante o outro, para tentar evitar a morte da união e seus resultados infelizes.

Acentua o Benfeitor que é imperioso detectar de onde vem o desequilíbrio. Se estiver ligado aos desregramentos do sexo que trazemos de existências anteriores, é preciso que nos esforcemos para corrigir o desvio, "aplicando a vigilância de pensamentos, dentro da dieta emotiva para que a fome de prazeres inúteis não nos arraste a desvios dolorosos".

A sexualidade do casal existe, sobretudo, "em função do alimento magnético entre os dois corações que se integram um no outro e daí procede a necessidade de vigilância para que a harmonia não se perca, nesse circuito de forças".

"O lar - lembra-nos André Luiz - não é somente a moradia dos corpos, mas acima de tudo, a residência das almas".

Diante do tédio no lar, que o casal busque o diálogo, a inspiração da prece, os ensinamentos do Evangelho de Jesus e a boa vontade para vencer as dificuldades.

"O lar - lembra-nos André Luiz - não é somente a moradia dos corpos, mas acima de tudo, a residência das almas".

destruído da felicidade seja erradicado completamente".

É preciso estudar qual a causa que está levando à indiferença e buscar a reação, tendo por base a responsabilidade que

FOLHINHA ESPÍRITA

O ANJO DA LIMPEZA

Néio Lúcio

Adélia ouvira falar em Jesus e tomara-se de tamanha paixão pelo Céu que nutria um desejo único - ser anjo para servir ao Divino Mestre.

Para isso, a boa menina fez-se humilde e crente, e, quando se não achava na escola em contato com os livros, mantinha-se na câmara de dormir em preces fervorosas.

Cercava-se de lindas gravuras, em que os artistas do pincel lembram a passagem do Cristo entre os homens, e, em lágrimas, repetia: — "Senhor, quero ser tua! quero servir-te!..."

A mãezinha, em franca luta doméstica, embalde convidava-a aos serviços da casa.

Adélia sorria, abraçava-se a ela e reafirmava o propósito de preparar-se para a companhia do Divino Amigo.

A bondosa senhora, observando que o ideal da filha só merecia louvores, deixava-a em paz com os estudos e orações de cada dia.

Meses correram sobre meses e a jovem prosseguia inalterável.

Orando sempre, suplicava ao Senhor a transformasse num anjo.

Decorridos dois anos de rogativas, sonhou, certa noite, que era visitada pelo Mestre Amoroso.

Jesus envolvia-se em vasta auréola de claridade sublime. A túnica luminosa, a cair-lhe dos ombros com graça e beleza, parecia de neve coroadada de sol.

Estendendo-lhe a destra compassiva, o Cristo observou-lhe:

— Adélia, ouvi tuas súplicas e venho ao teu encontro. Desejas realmente servir-me?

— Sim, Senhor! - respondeu a pequena, inflamada de comção jubilosa, convencida de que o Salvador a conduziria naquele mesmo instante para o Céu.

— Ouve! - tornou o Mestre, docemente.

Ansiosa de pôr-se a caminho do paraíso, a jovem replicou, reverente:

— Dize, Senhor! estou pronta!... Leva-me contigo, sinto-me aflita para comparecer entre os que retêm a glória de servir-te no plano celestial!...

O Cristo sorriu, bondoso, e considerou:

— Não, Adélia. Nosso Pai não te colocou inutilmente na Terra. Temos enorme serviço neste mundo mesmo. Estimo tuas preces e teus pensamentos de amor, mas preciso de alguém que me ajude a retirar o lixo e os detritos que se amontoam, não longe de tua casa. Meninos cruéis prejudicaram a rede de esgoto, a pequena distância do teu lar. Ai se concentra perigoso foco de moléstias, ameaçando trabalhadores desprevidos, mães devotas e crianças incautas. Vai, minha filha! Ajuda-me a salvá-las da morte. Estarei contigo, auxiliando-te nessa meritória tarefa.

A menina preocupada quis fazer perguntas, mas o Mestre afastou-se, de leve...

Acordou sobressaltada. Era dia. Vestiu-se à pressa e procurou a zona indicada. Corajosa, muniu-se de desinfetantes, armou-se de enxada e vassoura, pediu a contribuição materna, e o foco infeccioso foi extinto. A discipula obediente, todavia, não parou mais. Diariamente, ao regressar da escola, punha-se



a colaborar com a mãe, em casa, zelando também quanto lhe era possível pela higiene das vias públicas e ensinando outras crianças a serem tão cuidadosas quanto ela mesma. Tanto trabalhou e se esforçou que, certo dia, o diretor do grupo escolar lhe conferiu o título de Anjo da Limpeza.

Professoras e colegas comemoraram festivamente o acontecimento.

Chegada a noite, dormiu contente e sonhou que Jesus vinha encontrá-la, de novo.

Nimbado de luz, abraçou-a, com ternura, e disse-lhe brandamente:

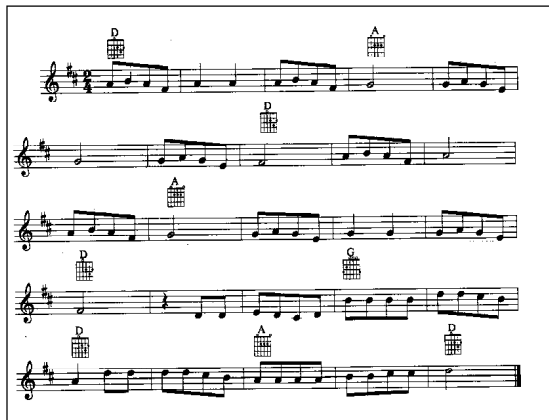
— Abençoada sejas, filha minha! Agora, que os próprios homens te reconhecem por benfeitora, agradeço-te os serviços que me prestas diariamente. Anjo da Limpeza na Terra, serás Anjo de Luz no Paraíso.

Em lágrimas de alegria intensa, Adélia despertou, feliz, compreendendo, cada vez mais, que a verdadeira ventura reside em colaborar com o Senhor, nos trabalhos do bem, em toda parte.

DA OBRA "ALVORADA CRISTÁ" PSICOGRAFADA POR FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

VAMOS DAR AS MÃOS

Letra e música de Anna G. Graciano



*Oh! meu pequenino
Deves lembrar
Jesus ensinou. A todos amar
Vamos dar as mãos
E compartilhar. A nossa amizade*

*É planta a cultivar
Não critique o amiguinho
ama sempre teu irmão
Olhe-o sempre com carinho
E amor no coração*

Gotas de Luz

O homem superior age antes de falar e depois age de acordo com suas ações.

Confúcio

Nossa geração não lamenta tanto os crimes dos perversos quanto o estarrecedor silêncio dos bondosos.

Martin Luther King

Cada um deve incalculáveis tributos às almas com quem convive.

Emmanuel

A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás; mas só pode ser vivida olhando-se para frente.

Kierkegaard

.....o dinheiro, associado à consciência tranqüila, é alavanca do trabalho e fonte da beneficência, apoio da educação e alicerce da alegria, é uma bênção do Céu que de modo imediato, nem sempre faz felicidade mas sempre faz falta.

Dr. Bezerra de Menezes / Francisco Cândido Xavier

O amor não é rico nem pobre. Sua situação é sempre intermediária. Como desejo de felicidade, ele é universal e não é próprio apenas do homem. Seu verdadeiro objeto é a conservação e a reprodução da vida e não apenas da vida corpórea mas também da vida intelectual.

O amor é a causa do movimento da natureza.

Platão/Diálogos

Oração de uma Criança

O hábito da oração, como todos os bons costumes, deve ser consolidado quando ainda somos bem jovens.

Senhor, ensina-me a rezar,
E aceita a minha oração;
Vós, que estais em todo lugar,
Ouví meu coração.
Como os pássaros com frio
Que recebem vosso alento,
Em minha inocência infantil
Olhai por mim, sempre atento.
Ensina-me a seguir o que é bom,
Perdoai, quando errar sem querer,
Concedendo-me o maior dom:
Servir-vos enquanto viver.

Fonte: O Livro das Virtudes para Crianças.

Entrevista do psicólogo Mário Mas, concedida a Marlene Nobre

Portal de Luz entrevistou, no mês passado, o psicólogo clínico, Mário Mas, que aplica o seu conhecimento espírita, no dia-a-dia da clínica, onde atende, especialmente, adolescentes e adultos, tendo por base, a abordagem transpessoal. Em suas observações, detectou que os pacientes, embora busquem o tratamento holístico, que engloba corpo e alma, têm dificuldade em distinguir o que é fenômeno de ordem psicológica do que é espiritual. Na verdade, eles não sabem em que medida os seus comportamentos influem no relacionamento com o mundo extrafísico e em seu próprio equilíbrio mental.

"As pessoas acreditam que são vítimas de obsessão espiritual, mas desconhecem que são elas mesmas as facilitadoras de tal processo, por seus comportamentos, condutas, clichês mentais, crença etc.", afirma ele. E resalta que é muito importante fazer a distinção entre as duas esferas de fenômenos, compreender como elas estão imbricadas, conscientizar-se do valor do autoconhecimento e fortalecer a vontade na escolha de caminhos de libertação, sendo o mais importante deles, o da caridade."



Dr. Mário Mas, psicólogo, espírita, afirma: "Vejo a felicidade, o bem-estar psicológico espiritual como resultado da harmonia interior"

FE: Como é o dia-a-dia na clínica de um psicólogo que tem como base o Espiritismo?

Mário Mas: Nós encontramos, no consultório, pessoas que têm muita dificuldade de distinguir os transtornos psicológicos dos espirituais; elas ficam em dúvida quanto ao que estão passando, se são problemas existenciais, que fazem parte da vivência diária, como o econômico, por exemplo, no qual se inclui o desemprego, ou se são espirituais. Ou seja, não sabem como a esfera espiritual atinge a sua vida.

FE: Como o Espiritismo ajuda você a ajudá-los a fazer essa distinção?

Mário Mas: Nós vemos como um grande desafio a percepção dessa diferença. Como saber se é transtorno psicológico ou espiritual, se eles são tão próximos?!

Costumo dizer que o problema de obsessão espiritual é puramente comportamental, no sentido de que é o comportamento do indivíduo que a facilita. As pessoas acreditam que são vítimas dessa influência, mas desconhecem que são facilitadoras de tal processo, por seus comportamentos, condutas, clichês mentais, crenças etc.

Ao examinar essa influência, é preciso lembrar que ela depende do modo como o indivíduo enfrenta os seus problemas existenciais; como ele os resolve, porque, através deles, é convidado a desenvolver capacidades, superar limites e dificuldades de relacionamentos grupais e pessoais.

Se ele não atentar para isso, vai achar que tudo é espiritual e esquecer-se da influência do seu próprio comportamento frente aos problemas do dia-a-dia, perdendo-se, então, nesse limite entre a Espiritualidade e a vida física.

FE: Você tocou num assunto muito importante: como nós devemos enfrentar os nossos problemas psicológicos, nossos medos, frustrações, complexos de culpa, na vida diária, tendo em vista que o modo como o fazemos influencia, diretamente, na seleção de nossas parcerias espirituais?

Mário Mas: Creio que é muito importante a pessoa estar consciente de que reencarnou e está aqui, no Planeta, para evoluir.

Ela não está aqui para pagar ou sofrer. O sofrimento é decorrente do seu próprio processo evolutivo, da sua imaturidade, que, aos poucos, vai vencendo.

Ora, como nós desenvolvemos essa capacidade, superamos os limites pessoais, e até adquirimos defesa contra a obsessão? Através do desenvolvimento pessoal, enfrentando os problemas da existência com trabalho construtivo.

A família, os relacionamentos interpessoais, os estudos que a Terra nos oferece, tudo isso facilita o nosso desenvolvimento, que inclui o de nossas defesas pessoais. Além do que, à medida que vamos desenvolvendo essas capacidades, nós vamos superando a auto-destruição, que são os conflitos pessoais, os transtornos que carregamos e que nos deixam fragilizados diante da vida. E assim, a gente começa a ter uma visão muito mais ampla diante da existência; saímos da situação de vítima, em que muitas vezes nos encarceramos.

FE: Sem dúvida, o autoconhecimento é fundamental na vida de qualquer Espírito, seja qual for o plano em que esteja, espiritual ou corpóreo. Qual a técnica que você aplica, na sua clínica, para que a pessoa se conheça melhor?

Mário Mas: Segundo o nosso entendimento, o autoconhecimento é um processo de maturação. Não existem regras, caminhos únicos, para o indivíduo desenvolver isso, porque dependendo da sua maturidade espiritual, ele consegue olhar-se melhor ou não.

Um indivíduo imaturo, normalmente, olha-se para si mesmo como vítima. É alguém que se julga incapaz ou sofrido.

A medida que ele vai amadurecendo, consegue se perceber de modo diferente. Compreende, então, a proposta de enfrentar os desafios que a vida propõe, porque quando o faz, desenvolve essa capacidade, consegue ver-se na relação, interagindo com o mundo; começa a perceber-se, inserido na sociedade, conscientizando-se de que as suas ações são causadoras de situações. Percebe-se, enfim, como um construtor, um transformador da própria existência.

Dessa maneira, resgata o poder que, de alguma forma, havia transferido para a sociedade, acreditando que ela era onipotente, no sentido de manipular a sua existência, assim como o fazia também em relação aos obsessores.

De repente, então, ele começa a perceber que pode conduzir a sua vida, e aí o autodescobrimento é inevitável.

FE: Emmanuel, em um capítulo do substancioso livro, Pensamento e Vida, fala sobre a importância da vontade na condução dos nossos destinos. No consultório, como é que você apela para a vontade do indivíduo, a fim de que ele promova esse auto-encontro?

Mário Mas: Nós entendemos que é importante ele perceber que é uma individualidade e que as suas ações são geradoras de situações.

Se ele abre mão da sua vontade, alguma coisa vai controlar a sua vida: o inconsciente ou os reflexos das vidas passadas, as tendências, nem sempre boas que traz; vai deixar-se levar pela cultura e suas propostas, ou a influência de um obsessor espiritual. É preciso não esquecer também que a família entra nesse contexto, com propostas nem sempre adequadas às necessidades do indivíduo. Então, quando ele se dá conta de que está cedendo a todas essas influências, usando, portanto, a sua vontade para fazer essa concessão; quando ele resgata isso, começa a dar direção à sua existência.

FE: Quais são as melhores atitudes que devemos tomar para evitar os distúrbios mentais?

Mário Mas: A necessidade de harmonia pessoal. Vejo a felicidade, o bem-estar psicológico espiritual como resultado da harmonia interior.

Se, na vida, somos criadores, construtores do próprio destino, e geramos ações negativas, criamos uma cultura inferior que favorece, muitas vezes, a nossa imaturidade, gerando sofrimento; mas, do mesmo

modo, quando passamos a ter pensamentos e atos positivos, construtivos, começamos a gerar harmonia interna, promovemos, assim, o desaparecimento do que é ruim.

Desse modo, as harmonias vão se sobrepondo aos transtornos pessoais. O indivíduo vai desenvolvendo mais a sua capacidade em todos os aspectos, vai ficando mais sereno diante dos desafios da vida, e tudo começa a ter sentido.

FE: Que papel tem a caridade na mudança do indivíduo?

Mário Mas: É fundamental. Nós vemos a caridade como um meio de o indivíduo desenvolver-se mais e melhor em todos os sentidos.

Vemos a caridade como o amor em ação. Quando ele está praticando a caridade, está, portanto, automatizando a sua própria doação de amor. Nesse processo de contato com as pessoas, cada vez mais, vai aprendendo a desdobrar os seus potenciais latentes, porque o contato com o outro propicia isso. Diante dos desafios, ele é obrigado a colocar os seus recursos em ação; e à medida que os vai utilizando, cada vez mais, começam a se desdobrar capacidades inexploradas.

Além disso, a caridade é um antídoto contra uma série de males, como o da influência espiritual negativa e a social destrutiva, aumentando as defesas energéticas e psicológicas do indivíduo, porque ele começa a harmonizar-se consigo mesmo e com a vida. Estabelece, assim, a sua sintonia com os planos superiores da vida.

FE: Mário, quer dizer então, que a pessoa sair de si mesma, fazer algum trabalho em benefício de alguém, ter prazer com isto, automatizando-o na sua vida, representa bastante para a sua saúde mental?

Mário Mas: Sem dúvida. Vemos que a criança, por exemplo, até os cinco anos, é egocêntrica, ela fica fechada no mundo dela, sem contato com o outro; fica difícil para ela desenvolver essas capacidades. Eu faço uma analogia: as pessoas num hospital psiquiátrico estão tão ensimesmadas consigo mesmas, que elas não têm contato com ninguém.

As pessoas que vivem isoladas, no seu mundo próprio, de alguma forma apresentam algum transtorno, alguma dificuldade. Nós somos seres sociais. O Espiritismo faz essa proposta da caridade como um meio impar de desenvolver essas capacidades, através da fraternidade, onde o indivíduo começa a se perceber como um agente de transformação também.

FE: Mais uma vez comprovamos a assertiva de Jesus de que recebemos de volta o que damos ao nosso semelhante. A caridade é algo que muda o indivíduo por dentro, não é mesmo?

Mário Mas: Sem dúvida.

"CAIRBAR SCHUTEL" FAZ 40 ANOS



Diretoria do Grupo Espírita Cairbar Schutel no momento da inauguração do novo prédio, junto com os responsáveis pela obra

Foi a 16 de março de 1963 que a dra Marlene Nobre deu as primeiras consultas médicas aos carentes, em Santo André, no lar de Olinda e Trindade Garcia, inaugurando, assim, o Ambulatório Médico Dr. Bezerra de Menezes, departamento do Grupo Espírita Cairbar Schutel, àquela época denominado Comunhão Espírita Cristã de Santo André. Embora a Instituição, para fins legais, tenha surgido somente em 18 de abril de 1965, os Espíritos consideram que os primeiros atendimentos fraternos constituem os seus verdadeiros fundamentos. Desde então, expandiu-se, tanto em Diadema, onde tem a base da extensa assistência social, quanto na sede de São Paulo, onde concentra a maior parte das atividades doutrinárias.

Há 26 anos mantém o Lar do Alvorecer, hoje com 220 crianças, em atendimento de semi-internato; oferece cursos profissionalizantes para 400 adolescentes, distribuídos durante a semana, e 200 mães; provê 1.200 famílias com o básico para a sobrevivência, desde alimentação e roupas, consultas médicas e odontológicas, amparo jurídico e financeiro.

Na comemoração, foram inauguradas oito salas de aula, tendo sido feita breve homenagem aos amigos De Martin, Sebastião e José Carlos Saldanha, responsáveis pela importante obra, onde funcionará, definitivamente, a Creche Lar do Alvorecer.

Folha Espírita deseja vida longa à Casa de Schutel, com crescentes serviços educacionais e espirituais à comunidade!



Vista da fachada do prédio inaugurado na comemoração dos 40 anos de atividades da casa



Parte dos 200 voluntários que estiveram presentes na reunião de confraternização



Companheiras responsáveis pela festa organizada para a ocasião